

## PSDB vence em 31 das 58 zonas eleitorais

Os resultados do primeiro turno das eleições em São Paulo mostram que o mapa de votação na cidade continua com marcas bem definidas. Enquanto o PT manteve seu domínio nas regiões mais carentes, os extremos leste e sul da capital, o PSDB retomou o terreno perdido em 2008 para o DEM e liderou nas áreas consideradas mais nobres da cidade - oeste, centro e parte da zona norte. Chamou atenção o bom desempenho dos tucanos em antigos redutos petistas, como Pirituba, Vila Matilde e Cangaíba.

O candidato do PSDB, José Serra, venceu em 31 das 58 zonas eleitorais - o equivalente a 53,4% do total -, com destaque para Jardim Paulista (66,72%), Indianópolis (62,01%), Pinheiros (60,29%), Vila Mariana (56,40%), Saúde (54,37%), Perdizes (54,11%), Santo Amaro (52,10%), Santana (49,41%), Butantã (49,20%) e Mooca (47,92%).

Fernando Haddad, do PT, conquistou a maioria dos votos válidos nas outras 27 zonas eleitorais, sendo que os dez melhores resultados foram obtidos em Parelheiros (46,91%), Grajaú (46,64%), Cidade Tiradentes (46,04%), São Matheus (43,02%), Guaianases (42,95%), Piraporinha (42,31%), Perus (40,42%), Valo Velho (40,29%), Conjunto Teotônio Vilela (39,69%) e Jardim Helena (38,66%).

No primeiro turno das eleições de 2008, o atual prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), venceu em 34 das 57 zonas eleitorais existentes na época na capital paulista - em junho de 2010, a de Capão Redondo foi desmembrada e surgiu a Valo Velho. Naquele ano, as votações mais expressivas do então candidato do DEM foram no Jardim Paulista (48,37%), Indianópolis (46,82%), Santo Amaro (45,18%), Santana (44,65%), Saúde (44,22%), Vila Mariana (43,83%), Pinheiros (43,75%), Mooca (43,50%), Vila Formosa (43,37%) e Tatuapé (43,24%).

Kassab foi para o segundo turno com a candidata do PT, Marta Suplicy, que dominou a votação nas outras 23 zonas eleitorais existentes na época. Na oportunidade, os dez melhores resultados obtidos pela petista foram em Parelheiros (69,91%), Grajaú (68,40%), Cidade Tiradentes (62,06%), Piraporinha (59,56%), Guaianases (56,94%).

O candidato do PSDB em 2008 foi Geraldo Alckmin. Naquele ano, ele conseguiu seus melhores resultados em regiões como Vila Mariana, Saúde, Santana, Perdizes e Jardim Paulista.

O terceiro colocado nas eleições deste ano, Celso Russomanno (PRB), teve suas melhores votações na zona leste da capital paulista, nas zonas eleitorais de Itaim Paulista, Jardim Helena, Vila Jacuí, Guaianases e Ermelino Matarazzo.

Em termos históricos, o primeiro turno das eleições municipais deste ano retoma uma mudança no cenário político de São Paulo iniciada em 2000, quando o PSDB passou a enfrentar o PT no segundo turno - exceção feita ao pleito de 2008.

No trabalho intitulado "Estratégia Partidária e Preferência dos Eleitores", os cientistas políticos Fernando Limongi e Lara Mesquita, da Universidade de São Paulo (USP) e do Cebrap, lembram que, naquela oportunidade, o crescimento do PSDB na capital paulista se deu principalmente em função da crise do PDS-PP, por conta de denúncias de corrupção. Eles estimam que mais da metade dos que votaram no PSDB em 2000 eram ex-eleitores do PDS-PP.

Já em 2004, dizem Limongi e Lara, o PSDB cresceu angariando votos de eleitores de todos os partidos. No caso do PT, a composição do voto se resumiu fundamentalmente a duas origens: eleitores do PSB e do próprio PT. Com isso, escreveram os especialistas, acentuou-se a penetração do partido entre as camadas de mais baixa renda.